

Agenda eleitoral de Jair Renan tem bingo e prova oral

De chinelo e com blusa de banda de rock, filho de Bolsonaro se lançou para vereador de Balneário Camboriú (SC) em um evento com idosos. Ele conta com a ajuda do pai, que teme que o 'zero quatro' seja motivo de 'chacota'

PAOLA SERRA
arbitra sem direito de voto

Com um cargo de assessor no Senado, Jair Renan Bolsonaro acompanhava na noite da terça-feira da semana passada os trabalhos da Câmara Municipal de Balneário Camboriú, cidade com cerca de 150 mil habitantes no litoral norte de Santa Catarina. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais no mesmo dia, sentado na plateia, criticava a ausência de vereadores na sessão e prometia "mudar isso".

A agenda faz parte da estratégia de campanha adotada pelo filho "zero quatro" do ex-presidente Jair Bolsonaro para se tornar o quinto político do clã. O jovem de 26 anos é pré-candidato a uma cadeira na Legislativa municipal nas eleições de outubro.

Renan, como é chamado na família, se mudou para Santa Catarina em março do ano passado, após ser nomeado como assessor parlamentar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), aliado dos Bolsonaro, com lotação no estado. Pela função, tem salário bruto de aproximadamente R\$ 9,5 mil — cerca de R\$ 77 mil com os descontos. Segundo a legislação eleitoral, ele terá que se desvincular do emprego até três meses antes do pleito, que ocorrerá em 6 de outubro.

Desde então, o filho de Bolsonaro mora em apartamento de três quartos com 90 m² e churrascaria, localizado a uma quadra da Praia Central e a dois quilômetros da cobertura do jogador Neymar. O imóvel é avaliado em mais de R\$ 1 milhão. Procurado para falar sobre sua intenção de ser vereador, Renan não quis se manifestar.

Sua pré-candidatura foi anunciada há um mês, num bingo da cidade. Na ocasião, vestindo uma camiseta da banda de rock AC/DC e chinelo, o jovem subiu ao palco do evento e afirmou estar lá para "ajudar no que precisar".

— Tô de pé aqui, tá ok? — disse, após o breve discurso, repetindo o jargão do pai.

Ao fundo, uma das presenças deu um grito de espanto: "Cihai".

PRESENCIA DO PAI

Como mostrou o GLOBO, é o próprio pai quem tem se engajado em torná-lo um candidato viável, submetendo o filho a "provas orais" com questionamentos relacionados à região e à política nacional. O recibo de matrícula do clã é que o rebento se torne motivo de "chacota".

— Farei a disputa necessária para desmascarar essa candidatura parafusada e afirmar o projeto político que defende a população da-



Filiação ao PL. Jair Renan e o governador Jorginho Melo (SC) tentativa de se tornar quinto político do clã Bolsonaro

qui — diz o vereador Eduardo Zanatta (PT).

O ex-presidente visitou o filho no feriado de Páscoa, quando aproveitou para encontrar apoiadores na cidade catarinense. Após andar de moto aquática, tirar fotos e discursar, acabou por expulsar de um carro de som políticos locais e pré-candidatos, entre eles Renan.

— Tem muita gente no parlamento e pessoal não consegue ver a gente aqui. Eu peço por favor que fique aqui em

cima o governador, o prefeito, o senador, o deputado. Quem é candidato a qualquer coisa, quem não tem

Atualmente Jair Renan é assessor em Santa Catarina do senador Jorge Seif

mandato, desce. Até segurança meu, pode descer. Isso aqui não é comício político,

co", gritou, no microfone.

No trio elétrico, Bolsonaro era acompanhado por um de seus principais aliados: Jorginho Melo (PL), governador eleito com a maior porcentagem do Brasil nas eleições de 2022 — 70,69% dos votos válidos. No estado, o ex-presidente também ganhou de Lula (PT) com folga — 69,67% dos eleitores o escolheram, proporcionalmente o quarto estado do país onde conquistou mais votos. Em Balneário, especificamente, a vitória foi

ainda mais expressiva — 74,57% dos votos válidos.

Nas redes, Renan se mostra engajado na missão de seguir a carreira da família e se tornar político — seus três irmãos mais velhos cumprem mandatos como parlamentares. Uma das postagens fixadas em seu perfil no Instagram é uma foto da capa do livro "O Príncipe", de Nicolau Maquiavel, considerado uma espécie de manual de conselhos políticos a governantes. Entre os ensinamentos atribuídos à obra está a controversa tese de que os fins justificam os meios.

O tom adotado pelo rapaz nas postagens se assemelha às do pai e dos irmãos. Em uma delas, aparece em uma loja de armas com um rifle e um chinelo. "Dois símbolos importantes da minha nova jornada", escreveu na legenda.

Em outra, ataca o PT e, cometendo uma gafe, diz ter se mudado do Rio de Janeiro, sua terra natal, porque em Santa Catarina o povo é "trabalhador e honesto". "Sabe por que eles falam tão mal de Santa Catarina? Porque somos um povo trabalhador, honesto. Por isso eu saí do Rio de Janeiro e vim para cá", diz na postagem. O pré-candidato compartilha alguns de seus hobbies. Essa semana, em duas ocasiões, publicou fotos na academia. Em uma delas, escreveu: "Projeto de 90 dias on".

EDIÇÕES DE ABRIL

DESCUBRA
A BELEZA QUE
TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS NO SITE NO APP O GLOBO